

Jaqueline Batista Diniz

**ANÁLISE DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR PRODUTO DE DISTORÇÃO EM
NEONATOS PREMATUROS**

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia
da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de
Minas Gerais.

Belo Horizonte
2011

Jaqueline Batista Diniz

**ANÁLISE DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR PRODUTO DE DISTORÇÃO EM
NEONATOS PREMATUROS**

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia
da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de
Minas Gerais.

Orientadora: Prof^a. Ms. Luciana Macedo de Resende

Co-orientadora: Prof^a. Dr^a. Sirley Alves da Silva Carvalho

Colaboradoras: Fga. Daniele Barreto Cunha

Fga. Camila Vilaça Ramos

Fga. Iara Barreto Bassi

Belo Horizonte
2011

Resumo expandido de 500 palavras

Introdução: A maioria dos neonatos prematuros necessita de cuidados especiais em unidade de terapia intensiva neonatal, às vezes por tempo prolongado o que torna a prematuridade um indicador de risco em potencial para alterações auditivas. Sabe-se que diferenças na idade gestacional em neonatos prematuros também pode ser um fator que influencia a amplitude de resposta das EOAEPD, uma vez que a cóclea do neonato prematuro apresenta sutil imaturidade na função. As EOAEPD permitem análise mais específica de frequências cocleares, a fim de verificar a possibilidade de imaturação da codificação de frequências cocleares em neonatos prematuros. **Objetivos:** Estudar as emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção em neonatos prematuros. Foram objetivos específicos: verificar a incidência de alterações nas Emissões Otoacústicas por Produto de Distorção na população estudada, analisar a amplitude das Emissões Otoacústicas por Produto de Distorção em função da idade gestacional. **Método:** Trata-se de um estudo transversal observacional, que contou com análise dos resultados do exame de emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção dos neonatos pré-termos, triados em um hospital público de Belo Horizonte, no período de agosto de 2010 a fevereiro de 2011. Como protocolo de EOAPD foram testadas as frequências de 2KHz, 3KHz, 4KHz, 5KHz e 6KHz, com intensidade de estimulação: L1 igual a 65dB e L2 igual a 55 dB e relação F2/F1 igual a 1.22. Os neonatos avaliados foram divididos em três grupos de acordo com a idade gestacional, sendo o primeiro grupo constituído por neonatos de 28-30 semanas, o segundo de 31-33 semanas e o terceiro grupo de 34-36 semanas.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG sob parecer número 0210.0.203.000-10. **Resultados:** Dentre as crianças avaliadas 44 (93,62%) apresentaram Emissões Otoacústicas Por Produto de Distorção (EOAPD) presentes e apenas três crianças (6,38%) apresentaram EOAPD ausentes. Com relação à análise das amplitudes das EOAs e suas comparações entre os grupos estudados, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos gestacionais, entretanto observou-se valores menores de p entre os grupos gestacionais nas frequências altas - 5KHz e 6KHz. **Conclusão:** observou-se que a prematuridade em si não constitui um fator que influencia no resultado de EOAPD em neonatos prematuros.